

CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Bancos de Germoplasma:
descobrir a riqueza,
garantir o futuro.

08 a 11 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel
SALVADOR - BAHIA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 304

**CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS
GENÉTICOS
8 a 12 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel**

*Clara Oliveira Goedert
Editora Técnica*

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Brasília, DF
2010

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Endereço: Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W5 Norte (final)
Caixa Postal: 02372 - Brasília, DF - Brasil – CEP: 70770-917
Fone: (61) 3448-4700
Fax: (61) 3340-3624
Home Page: <http://www.cenargen.embrapa.br>
E-mail (sac): sac@cenargen.embrapa.br

Comitê de Publicações Local

Presidente: *Lucio Brunale*

Secretária-Executiva: *Ligia Sardinha Fortes*

Membros: *Diva Maria de Alencar Dusi*

Jonny Everson Scherwinski Pereira

José Roberto de Alencar Moreira

Regina Maria Dechechi G. Carneiro

Samuel Rezende Paiva

Suplentes: *João Batista Tavares da Silva*

Margot Alves Nunes Dode

Co-editores: *Roberto Lisbôa Romão*

Manoel Abílio de Queiróz

Jose Geraldo de Aquino Asssis

Maria do Socorro Maués Albuquerque

Lara Durães Sette

Editoração eletrônica: GT5

Fotos da capa: Da Vinci Computação Gráfica

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

C 749 Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos (2010 : Salvador, BA)
Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 08 a 11 de junho de 2010, Salvador, BA / Organização de Clara Oliveira
Goedert. – Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.
1 CD-ROM – (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 0102 – 0110; 304).

1. Recursos genéticos. 2. Congresso. I. Goedert, Clara. II. Série.

581.15 – CDD 21.

© Embrapa 2010



VEGETAIS

VARIABILIDADE GENÉTICA ENTRE E DENTRO DE PROCEDÊNCIAS DE BACABI (*Oenocarpus mapora*) DE DIFERENTES ESTADOS DA AMAZÔNIA

Elisa Ferreira Moura¹, Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹

¹Embrapa Amazônia Oriental – elisa@cpatu.embrapa.br; spadilha@cpatu.embrapa.br

Palavras-chave: Arecaceae, marcadores moleculares, AMOVA, banco de germoplasma

A bacabi (*Oenocarpus mapora*) é uma espécie amazônica muito utilizada pelas populações nativas. Foi feita a genotipagem de 74 espécimes de 25 acessos do BAG de *Oenocarpus* da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA, por meio de marcadores RAPD. Os 74 indivíduos são provenientes de nove procedências (áreas de coleta) dos Estados do Acre, Amazonas e Pará. O objetivo do trabalho foi verificar a distribuição da variabilidade genética de *O. mapora* por meio de marcadores RAPD. Foram avaliadas 137 bandas polimórficas geradas por 15 *primers*. A análise de variância molecular (AMOVA) foi realizada no programa Genes. A estrutura genética e as estatísticas Φ foram estimadas a partir da matriz das distâncias euclidianas obtidas para cada par de indivíduos. Dois modelos foram testados levando em conta três níveis hierárquicos: I) As procedências foram separadas por Estado; e II) Por subgrupos, um contendo o Estado do Acre e o outro os Estados do Pará e Amazonas. No primeiro modelo, a porção de variação entre os Estados foi 12,36% e a diferenciação entre regiões, mensurada por Φ_{GT} , foi 0,12^{ns}. A porção de variação genética entre procedências foi 38,64%, enquanto dentro de procedências foi de 49%. No segundo modelo, a porção de variação genética entre subgrupos foi de 17,84%, com $\Phi_{GT} = 0,18^{**}$. A porção de variação genética entre procedências foi de 35,01% e dentro de foi 47,15%. Possivelmente, no primeiro modelo, a ausência de significância para a variação entre Estados pode ter sido influenciada pela proximidade genética das procedências dos Estados do Amazonas e Pará. Ao agrupar os acessos desses dois Estados, verifica-se a grande diferenciação entre os acessos oriundos desses estados com os do Acre. Há evidências de que *O. mapora* não ocorre naturalmente no Pará, e que as amostras coletadas nesse Estado sejam resultantes de introdução de germoplasma. Assim, pode-se inferir que os acessos coletados no Pará sejam introduzidos do Amazonas. Dessa forma, a grande diferenciação detectada entre procedências do Acre e com as do Amazonas e Pará, indica a existência de dois *pools* gênicos de *O. mapora*, o que aumenta a importância da manutenção desse germoplasma.

Fontes financiadoras: FAPESPA, CNPq